



## Atenção farmacêutica a portadores de doenças crônicas

### Autor(es)

Paulo Roberto Ferrari Zampieri

Kassia De Sales Santos

Evelyn Santos Cruz

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SANTO ANDRÉ

### Introdução

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), como diabetes, hipertensão e dislipidemia, representam um dos maiores desafios de saúde pública no Brasil e no mundo. Caracterizadas por sua evolução lenta e pela necessidade de acompanhamento contínuo, essas condições estão associadas a elevadas taxas de morbimortalidade e impactam significativamente a qualidade de vida da população. Nesse cenário, a atenção farmacêutica surge como um recurso essencial para garantir o uso seguro e eficaz dos medicamentos, prevenir complicações e promover maior adesão ao tratamento.

O farmacêutico, ao integrar a equipe multiprofissional de saúde, atua como educador, orientador e monitor da farmacoterapia. Estudos têm demonstrado que intervenções farmacêuticas bem estruturadas reduzem erros de prescrição, aumentam a adesão medicamentosa e contribuem para o controle clínico das DCNTs, minimizando internações e custos para o sistema de saúde. Entretanto, a consolidação dessa prática ainda enfrenta barreiras, como a falta de integração entre profissionais, a limitação de políticas públicas específicas e a pouca valorização do serviço perante a comunidade.

Diante disso, este trabalho busca analisar de forma crítica e humanizada o impacto da atenção farmacêutica no cuidado de portadores de doenças crônicas, destacando seus benefícios, os desafios existentes e as perspectivas de fortalecimento dessa prática no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS).

### Objetivo

Objetivo geral: Analisar o impacto da atenção farmacêutica na assistência a portadores de doenças crônicas, destacando benefícios, desafios e perspectivas.

#### Objetivos específicos:

- Identificar os principais desafios de implementação da atenção farmacêutica no Brasil;
- Compreender o papel do farmacêutico na adesão ao tratamento medicamentoso;

### Material e Métodos

Este trabalho foi desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica narrativa, de caráter qualitativo e descritivo. Foram pesquisados artigos científicos, livros, teses, dissertações e documentos oficiais publicados entre 2013 e 2025, em português e inglês. As buscas foram realizadas em bases como SciELO, PubMed, Google Acadêmico e



## Periódicos CAPES.

Os critérios de inclusão consideraram publicações que abordassem a atenção farmacêutica em pacientes com DCNTs, enfatizando adesão terapêutica, intervenções clínicas, políticas públicas e integração multiprofissional.

Foram excluídos resumos de eventos, artigos de opinião e materiais sem validação científica.

A análise consistiu na comparação e interpretação crítica dos achados, buscando identificar padrões, desafios recorrentes e boas práticas que possam contribuir para a melhoria da assistência farmacêutica.

## Resultados e Discussão

A literatura analisada evidencia que a atenção farmacêutica exerce um papel crucial na melhoria da qualidade de vida de pacientes com DCNTs. Intervenções realizadas por farmacêuticos em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e em hospitais têm demonstrado resultados positivos na adesão ao tratamento, no controle de parâmetros clínicos, como níveis glicêmicos e pressão arterial, e na redução de internações evitáveis.

Os principais benefícios identificados incluem:

**Adesão terapêutica:** A presença do farmacêutico como educador e orientador aumenta a compreensão do paciente sobre seu tratamento, reduzindo falhas de administração e abandono da terapia.

**Segurança do paciente:** A revisão da prescrição e o acompanhamento da farmacoterapia diminuem o risco de interações medicamentosas e reações adversas.

**Cuidado humanizado:** O vínculo estabelecido entre farmacêutico e paciente amplia a confiança e favorece o autocuidado.

Contudo, os desafios permanecem significativos. A escassez de profissionais farmacêuticos na atenção primária, a sobrecarga de trabalho, a ausência de políticas públicas que garantam a valorização desse serviço e a falta de integração entre equipes multiprofissionais limitam o alcance da atenção farmacêutica. Outro ponto crítico é a percepção social: muitos pacientes ainda não reconhecem o farmacêutico como agente ativo de saúde, enxergando-o apenas como responsável pela dispensação de medicamentos.

Para superar esses obstáculos, estratégias como capacitação contínua dos profissionais, maior articulação interprofissional, expansão de políticas públicas voltadas à atenção farmacêutica e ações de educação em saúde voltadas à comunidade são fundamentais. Além disso, o investimento em tecnologias de informação pode auxiliar no monitoramento da adesão terapêutica, favorecendo um cuidado mais eficaz.

Assim, a literatura demonstra que, quando devidamente implementada, a atenção farmacêutica não apenas otimiza a farmacoterapia, mas também contribui para a promoção da saúde, a prevenção de complicações e a redução de custos ao sistema público.

## Conclusão

A atenção farmacêutica se mostra essencial no cuidado a pacientes com doenças crônicas, promovendo adesão terapêutica, segurança e qualidade de vida. Apesar dos desafios estruturais e de integração, sua ampliação no SUS é estratégica para fortalecer um cuidado humanizado e eficiente, destacando o farmacêutico como protagonista no manejo das DCNTs.

## Referências

- BRASIL. Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Ministério da Saúde, 2020.
- BRASIL. Doenças Crônicas Não Transmissíveis: Estratégias de Controle e Prevenção. Ministério da Saúde, 2022.
- OLIVEIRA, R.; SANTOS, M. Atenção Farmacêutica na Prática Clínica: Desafios e Oportunidades. São Paulo: Editora Saúde & Vida, 2021.



## 28º Encontro de Atividades Científicas

03 a 07 de novembro de 2025

Evento Online

OLIVEIRA, R.; SILVA, M. Atenção Farmacêutica e Doenças Crônicas: Estratégias para a Adesão Terapêutica. São Paulo: Editora Saúde & Vida, 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Guia para o Uso Seguro de Medicamentos na Atenção Primária. Genebra: OMS, 2021.

SANTOS, J.; ALMEIDA, R. O Papel do Farmacêutico na Assistência a Pacientes com Doenças Crônicas. Rio de Janeiro: Editora Científica, 2021.

SILVA, C.; PEREIRA, D. Intervenções Farmacêuticas na Gestão de Doenças Crônicas. Recife: Editora Universitária, 2019.